

DOCUMENTO INTERNO 3

JORNADA DE APOIO À RESISTÊNCIA DO POVO CHILENO

ORGÃOS E FORMAS DE PODER POPULAR

O Governo da Unidade Popular era um componente para a conquista do poder pelo povo chileno, era a face institucional.

Além desta face, a revolução chilena era também, e sobretudo, AS ORGANIZAÇÕES DE BASE.

Dois níveis de poder popular:

1. Organização dos pobladores, operários, camponeses, estudantes, mães, consumidores, vizinhos, etc..
2. Reagrupamento de todas estas organizações nos "comandos comunais". Acima destes, em projecto os conselhos populares de província e a Assembleia Popular Única que devia substituir as duas câmaras do Parlamento Nacional.

1º NÍVEL DE PODER POPULAR

1. Os comités de bairro e centros de mães não eram propriamente poder popular, mas tiveram um papel importante na organização autónoma das massas nos bairros populares.
2. Comités populares de abastecimento (J.A.P.); suprimiram os intermediários e reduziram os preços graças a uma coordenação com os produtores agrícolas. Estes comités encarregavam-se:
 - da distribuição dos produtos
 - de lutar contra a especulação
 - assegurar o abastecimento dos comerciantes dos bairros populares
 - controlar os preços e qualidade dos produtos
 - organizar os pequenos comerciantes para colaborar com os consumidores e educá-los;

EXEMPLOS

Instituíram um "cabaz popular" e uma "lista de abastecimento". O "cabaz popular" constituia o abastecimento mínimo semanal, que se devia garantir a baixo preço, a cada família pobre. Era composto de 13 artigos de base (açúcar, óleo, arroz, farinha, chá, criação, ...). Os comités urbanos de abastecimento asseguravam a aquisição mínima e a armazenagem ao passo que a distribuição era assegurada pelos comités populares de abastecimento. A "lista de abastecimento" permitia comprar, a preço controlado e na medida do disponível, um suplemento do "cabaz popular".

Certos J.A.P. eram apenas apêndices da Administração do Comércio, outros estavam controlados pela Democracia Cristã mas a maior parte representou uma conquista importante de poder permitindo a milhares de mulheres lutarem por preços fixos e contra a especulação.

3. Os comités de pobladores, órgãos de poder autónomos.

Em cada bairro constituem-se frentes que são instrumentos de reivindicação, de luta e de organização:

- a frente de disciplina (organismo de justiça popular)
- a frente de saúde
- a frente de educação
- a frente de abastecimento
- a frente de vigilância

4. Os conselhos dos camponeses

O processo desencadeado pela reforma agrária fez nascer a necessidade de uma organização autónoma dos camponeses,

5. Os cordões industriais

Como nos campos, o aparecimento de poder operário está ligado à tomada de consciência da base dos trabalhadores; as nacionalizações não foram só uma decisão do Governo mas foram reivindicadas e apoiadas pelos trabalhadores.

6. Movimento estudantil

7. Os poderes culturais (ex.: minoria Mapuche)

2º NÍVEL DE PODER POPULAR

1. Os comandos comunais

Coordenação de todos os órgãos atrás enunciados. Estes comandos são uma afirmação do poder popular e a organização de todos os aspectos da vida popular.

O comando comunal afirma-se como um poder concorrente com a municipalidade tradicional, o que implica seja um desaparecimento deste quando é julgado anti-popular, seja uma complementaridade quando os conselheiros municipais estão prontos a colaborar com o comando

2. A Assembleia popular única

O projecto de uma assembleia popular única, que devia constituir o novo poder legislativo, tinha sido avançado pela Unidade Popular.